



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SANTUÁRIO DE LOURDES
POR OCASIÃO DO 150º ANIVERSÁRIO DA PROMULGAÇÃO
DO DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

ANGELUS

Santuário de Lourdes, 15 de Agosto de 2004

1. No final desta solene Liturgia, desejo transmitir uma saudação especial aos participantes na Peregrinação Nacional francesa, guiada pela "*Famille de l'Assomption*".

Saúdo de modo particular os jovens, que em Lourdes se sentem em casa, e que colocam as suas forças generosamente como *hospitaliers* ao serviço dos irmãos doentes. Recordo com emoção os meus encontros com os jovens, realizados na França: o primeiro em Paris, no Parque dos Príncipes, depois em Lião, em Estrasburgo e, enfim, novamente em Paris para a *Jornada Mundial da Juventude*. Estes encontros constituíram para mim o sinal de uma grande esperança, que hoje quero partilhar convosco, queridos jovens amigos. Colocai-vos na escola de Maria e levareis ao mundo a força da esperança, anunciando a todos "a boa nova" do Reino de Cristo.

2. Na rocha de *Massabielle*, a Virgem Santa encontrou Bernadete, revelando-se como Aquela que é repleta da graça de Deus, e lhe recomendou penitência e oração. Indicou-lhe uma fonte de água e disse-lhe para beber. Essa água que jorra sempre fresca tornou-se um dos símbolos de Lourdes: *símbolo da vida nova, que Cristo doa a quantos se convertem a Ele*.

Sim, o Cristianismo é fonte de vida e Maria é a primeira guardiã deste manancial. Ela indica-o a todos, pedindo que renunciem ao orgulho, se tornem humildes, que hauram da misericórdia do seu Filho e colaborem assim com o advento da civilização do amor.

3. Recordando o mistério da encarnação do Filho de Deus, dirigimo-nos agora a Maria Santíssima

para dela invocar a protecção sobre cada um de nós, sobre a Igreja e o mundo.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana